



A Fundação Claret – Lar Juvenil dos Carvalhos é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como finalidade o acolhimento de crianças e jovens no sentido de lhes oferecer uma oportunidade. À conversa com o Padre Marçal Pereira, Diretor Pedagógico do Lar Juvenil, ficámos a conhecer melhor a sua identidade e o seu projeto.

“A Educação é a Arte das Artes...”

A data da Fundação Claret é de 1 de junho de 1986, o Lar Juvenil surgiu devido à necessidade de implementar uma nova pedagogia nos jovens da Escola de Artes e Ofícios que era da responsabilidade da Assembleia Distrital do Porto e que entretanto tinha aberto falência. Nesse tempo, a direcção da Assembleia Distrital do Porto e a Segurança Social solicitaram ao Padre Marçal Pereira e ao Padre José Martins Maia, na altura professor da Escola Secundária dos Carvalhos e professor da Escola Padre António Luís Moreira dos Carvalhos, respectivamente, decidiram abraçar um novo projecto com a ajuda da Congregação Missionária: Claretianos.

O desafio assumido dirige-se de forma particular a abrir novos horizontes aos jovens com carências afectivas, vítimas das famílias e da sociedade e desorientados nos caminhos da vida. “A principal luta é o trabalho diário para dar o melhor a estes jovens”, declara o nosso entrevistado.

Situado na freguesia de Pedroso, nos Carvalhos, concelho de Vila Nova de Gaia, o Lar Juvenil dos Carvalhos dispõe de umas modernas instalações, com grandes áreas verdes, nas quais estão incluídas uma piscina exterior, um campo de voleibol, um campo de futebol, um pavilhão para bilhar, snooker e ping-pong, uma estufa de hidroponia, entre outros, estando assim reunidas as condições para um rico conjunto de actividades extracurriculares que podem enriquecer pedagogicamente a vida dos jovens que necessitam de ser acolhidos.

A Fundação visa a prestação de serviços de Ação Social, podendo ainda alargar este trabalho a outras respostas, como a prestação de serviços de educação, formação profissional, a promoção de iniciativas de carácter cultural, desportivo e ambiental, e o reforço dos cuidados de saúde.

Nestes espaços são acolhidos jovens do sexo masculino em situação de risco e fragilidade psicológica com as idades compreendidas entre os 12 e os 20 anos, que residam ou se encontrem em território nacional. Neste momento, o Lar Juvenil tem acordo de cooperação com a Segurança Social para assegurar o acolhimento de 117 menores, sendo que o número de jovens a seu cargo, neste momento, é bastante baixo.

“Os jovens merecem um apoio «a seu tempo», para que sejam afastados do caminho que destrói a vontade de querer singrar na vida”.

Eis o grito do Padre Marçal Pereira, à luz do qual tem defendido e valorizado esta resposta residencial, perante uma realidade que coloca aos jovens cada vez mais riscos. Uma vasta equipa de técnicos e educadores, liderada pelos Missionários Claretianos, ajuda estes adolescentes a crescer e a desenvolver as capacidades para o encontro com as verdadeiras realidades da vida.

Para isso, os jovens acolhidos, ao longo do tempo, são

orientados para as casas de autonomia onde aprendem a lidar com as coisas e a criar capacidades para o sucesso na vida. Estas casas estão dentro dos espaços e têm a presença de um técnico para avaliar as tarefas que cada um deve realizar como uma mais-valia.

Sempre disposto a auxiliar quem mais precisa, o nosso entrevistado salienta também a resposta a outros segmentos carenciados da população. Para isso, dispõe de uma cantina social que oferece cerca de 50 refeições diariamente para a população mais carenciada e, inclusive, em janeiro do ano de 2017, abriu as portas a uma família de refugiados composta por um casal e 6 filhos que acolheu no seu espaço.

Caracteriza-nos a nossa relação próxima com a comunidade local da qual recebemos também a partilha.

A FORÇA DO VOLUNTARIADO

É também através deste valor que a Fundação Claret se destacou. “Foi através do voluntariado, como motivação, que criámos um grupo de jovens chamado Leben Power (Poder da Vida) para angariar fundos para a reconstrução de espaços que estavam degradados e hoje são lugar de encontro e de partilha”, afirma o Padre Marçal Pereira.

O grupo Leben Power foi



e a dignidade humana possa encontrar o seu equilíbrio...

Muitas das coisas podem parecer que estão fora da nossa capacidade, na verdade, todos nós possuímos as ferramentas necessárias para melhorar a ajuda aos outros”.

Com o espírito de Claret – fundador dos Missionários Claretianos – procuram, na Europa, reunir para partilhar projectos e, desde há 5 anos, em diversas nações (Portugal, Espanha, França e Itália) conhecemos projectos, presença junto dos

refugiados e de tantas outras realidades que esta Europa contém. Este ano, reuniram-se através da Prefeitura de Apostolado dos Claretianos na Guatemala, onde estiveram presentes claretianos de 33 nações do mundo, onde mergulham no conhecimento de tantos acontecimentos das vidas de pessoas que são seres humanos, que precisam de fazer valer a sua dignidade e a justiça para as famílias e os povos.

O Padre Marçal Pereira acrescenta que “foi um olhar que fez brilhar os nossos olhos de comoção e alerta para um empenho eficaz junto das periferias neste “espaço” onde partilhamos a vida, nesta Europa e um olhar sobre o mundo que nos desafia. Estive neste encontro a representar os claretianos de Portugal acompanhado por André Pinheiro que se preocupa com estas periferias”.

Concluindo: “A vida é uma história de amor... Dizemos não à pobreza, aos conflitos armados, aos limites, às doenças, às guerras, desigualdades e inseguranças. Queremos acompanhar as pessoas das periferias e produzir encontros entre pessoas de culturas e tradições diferentes, procurando instrumentos para entrar em profundidade no ser humano e descobrir o espiritual. No dia a dia vamos experimentando e vivendo a importância destas dimensões e a importância de sermos “Casa Comum””.

constituído por jovens internos e externos. Este trabalho constituiu uma autêntica escola de promoção e enriquecimento pessoal que tem a missão de promover a construção de “um mundo mais justo” através de experiências enriquecedoras, tendo por base o espírito de entajuda.

Para o futuro, o Padre Marçal Pereira partilha a vontade de reconstruir no espaço do antigo edifício, uma resposta com apartamentos para acolhimento a mulheres vítimas de violência doméstica e para outros problemas de quem fica sem casa em momentos de algum acidente. Movidos pela beleza dos espaços e pela pedagogia ajustada às necessidades dos jovens “sem fazer milagres”, queremos ser uma alavanca para o sucesso dos jovens que nos são confiados. E um alerta: para problemas novos, respostas novas. E é urgente que as Instituições Particulares de Solidariedade Social não sejam o parente pobre desta sociedade.

Continuando: “Na nossa qualidade de promotores educativos, todos os dias enfrentamos desafios e numa rede de homens em missão que na Europa e no mundo procuram junto das periferias ser uma plataforma de encontro e segurança, para que a justiça

